



Siga o Sinttel-DF nas redes sociais

Ano XXIX - Nº 78 - Brasília, 8 de abril de 2013 - [www.sinttel.org.br](http://www.sinttel.org.br)

# Com o chicote na mão

## Alguém tem que avisar para GVT que a escravidão acabou em 1888

Qual qualificação podemos dar a uma empresa que obriga parte de seus empregados a trabalhar durante 10, 12, 14 horas seguidas, todos os dias, com apenas um domingo de folga por mês.

De fato, o que a GVT vem fazendo com os companheiros que trabalham na instalação é vergonhoso, indecente, indigno. Além dessa jornada escravagista e dos salários de miséria, a empresa trata os trabalhadores de forma rude e ameaçadora. A GVT tem um comportamento que está bem no limite do abuso e do assédio moral, quando não o ultrapassa

Esse tratamento desrespeitoso que a empresa dispensa aos trabalhadores está causando revolta e indignação na categoria. Onde já se viu, ameaçar trabalhadores com demissão caso eles não cumpram a cota de resolver 10 problemas (TT's). Tem defeito que demora 5 minutos para corrigir e tem defeito que demora 5 horas.

Da mesma forma, a GVT atua ilegalmente quando pratica desvios de função. Tem Técnico de LA que está há mais de um ano trabalhando com ADSL,

ganhando, claro, como LA. Sem falar que existem instaladores que ganham menos do que outros, principalmente na área de instalação de TVs e antenas.

Mas o pior de tudo é a irresponsabilidade da empresa no trato das questões de saúde e segurança. A rede da empresa apresenta inúmeros problemas, equipamentos de proteção e segurança estão deteriorados e o número de acidentes de trabalho aumentou bastante. Outra demonstração do pouco caso da empresa é o fato de ela demorar muito a fazer a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). Em muitos casos, a empresa nem abre a CAT, o que é mais grave. Para completar, a GVT não está fazendo exames audiométricos obrigatórios para a homologação de demissões.

Como os companheiros podem ver, a coisa está muito feia. A empresa pratica um festival de ilegalidades e está colocando em risco a saúde física e mental dos trabalhadores com seus métodos truculentos e autoritários. Está na hora de reagirmos. Como está não dá para ficar.

### ATENÇÃO TRABALHADORES SINDICALIZADOS

O Sinttel-DF tem os seguintes convênios: UNIP, UPIS, UNIPLAN, IESB, FACITEC, CNA, VESTCON, GRAN CURSOS, UNEB, FACIBRA, (UNESBA) FAMATEC, INTED, Colégio Santa Terezinha, Colégio OBJETIVO, ALUB, Faculdade ANHANGUERA, Faculdade SERRANA, Colégio e Faculdade Projeção, Fisk (Asa Norte), Colégio e Faculdade JK, Colégio Integrado Polivalente, CEBAN, FASEP e outros. Laboratório SABIN, Clínica CLIPEQ, TUDÓTICA, CENTRO AUTOMOTIVO ARO QUINZE. Confira no site do Sinttel-DF a relação de convênios e os descontos para os trabalhadores em telecomunicações, Call centers, tele atendimento, sindicalizados e seus dependentes.

SAUS Quadra 6, Bloco K, Sobreloja - Brasília-DF - CEP: 70.070-000 - Fone: (61) 3321 6674 - Fax: (61) 32243190